



11
Julho
2008

COMUNICADO

Grupo de Cidadãos pela Defesa Património Histórico, Cultural, Económico, Social e Ambiental da Ribeira de Muge

Aos cidadãos assiste todo o direito de escolher o seu modo de vida , cultural , económica e social , respeitando as suas raízes e os valores dos seus antepassados e assim transmiti-los à gerações futuras .

E por isso, um grupo de pessoas da Freguesia de Fazendas de Almeirim ao ter conhecimento do " projecto de instalação duma prisão *Herdade dos Gagos* , entre o "*vale veados e o vale pombinho*, de cuja gestão dos respectivos terrenos florestais foi atribuída à Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, com a responsabilidade das receitas de exploração da área que lhe é atribuída, ser exclusivamente para obras e melhoramentos de interesse comunitário na Freguesia, achou bastante estranho, não só pelo secretismo do projecto, mas essencialmente porque o mesmo iria provocar e gerar graves alterações em todo o nosso modo de vida, em especial em Paço dos Negros e Marianos, que põe em causa a sua sobrevivência cultural, económica, social e ambiental .

Informamos que requeremos de acordo com os direitos de cidadania e exigência de respeito pelos nossos valores, a intervenção das entidades públicas com competência e responsabilidades nesta área, aguardando com convicção das nossas razões e fundamentos apresentados em defesa do interesse público das populações da Ribeira de Muge por que a nossa causa é justa que tudo isto não tenha sido apenas "um erro de visão". Recebemos todos os que queiram colaborar e participar no sentimento de defesa desta causa que é de todos, os que desejam, a segurança, a tranquilidade e o modo de vida saudável e em Paz que gozamos nesta zona do concelho de Almeirim – QUALIDADE DE VIDA!!!

Hoje já sabemos que todas as muitas promessas que foram sendo feitas não correspondem à verdade:

- Trata-se de uma prisão prevista para acolher perto de 2 mil presos e não os 800 que foram ditos, o que iria originar um aumento populacional com efeitos negativos em Marianos e Paço dos Negros
- Que não gera qualquer emprego para as pessoas de Paço dos Negros e Marianos, não dá qualquer tipo de trabalho aos pequenos empresários, nem a venda de qualquer produto agrícola ou outro, antes pelo contrário tira alguns empregos e prejudica seriamente as pequenas empresas existentes.
- Que não há nenhum hospital, gera uma maior insegurança das pessoas e desvaloriza todo o nosso património e as nossas terras, pois ninguém quer vir morar para junto de uma prisão.
- Que obriga o arranque de mais de 4 mil sobreiros adultos (mais de 100 anos) e milhares de sobreiros com 3 a 5 anos, numa área de protecção florestal de especial importância ecológica
- Que a necessária rede de saneamento (em especial os esgotos) ocasionará grande pressão de águas residuais na Ribeira de Muge , destruindo todos os produtos agrícolas e torna impossível viver perto desta Ribeira de grande importância ecológica, agrícola e ambiental.
- Não admitimos que nos seduzam com o que temos direito (água, esgotos, capela, casa mortuária), essa infra-estruturas são-nos devidas e algumas já foram promessa eleitoral, como tal não podem ser contrapartidas para a instalação da prisão.
- Que se estudem outros lugares onde a prisão não seja tão nefasta e prejudicial à vida das populações e ao ambiente em geral respeitando um bem comum que é a Reserva Ecológica Nacional.

POR TUDO ISTO DIZEMOS NÃO! "A Ribeira de Muge não é só um local bonito, é um sentimento maravilhoso "

O Grupo de Cidadãos: Aquilino Fidalgo, Vítor Figueiredo. Manuel Evangelista, António Brites, António Caniço, Carlos Tomé Marcos Evangelista, Armindo Bento, Norberto Evangelista